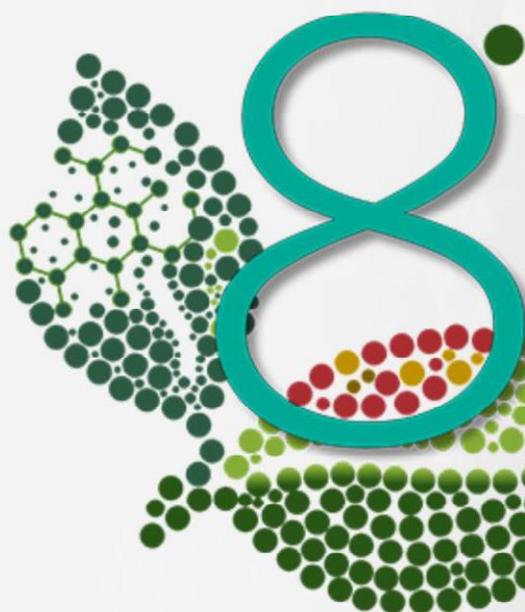


8º CDMICRO | Evento Presencial



CONGRESSO SOBRE DIVERSIDADE MICROBIANA DA AMAZÔNIA

DIVERSIDADE MICROBIANA:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ANAIS 2023

24 a 27 de abril de 2023 | UFAM - MANAUS - AM

Organização



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Leônidas e Maria Orlan



Apoio



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Seleção de germoplasma de guaranazeiro resistente a diferentes espécies de pestalóides

Annie de Souza e Silva ¹; Claudia Afras de Queiroz ²; Thiago Fernandes Sousa; Fernanda Fátima Caniato⁴; Gilvan Ferreira da Silva⁵

¹Bolsista. Universidade Federal do Amazonas. Av. Gen. Rodrigo Octávio 6200 - Coroado I, Manaus, AM, 69080-900; ²Pós Doutorado. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia. Av. André Araújo 2936, Aleixo, Manaus, AM, 69067-375; ³Doutorado. Universidade Federal do Amazonas. Av. Gen. Rodrigo Octávio 6200 - Coroado I, Manaus, AM, 69080-900; ⁴Docente. Universidade Federal do Amazonas. Av. Gen. Rodrigo Octávio 6200 - Coroado I, Manaus, AM, 69080-900; ⁵Pesquisador. Embrapa da Amazônia Ocidental. Rod. AM-010, km. 29, Estrada Manaus/Itacoatiara, 69010-97

Resumo

O guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) é uma espécie nativa da Amazônia e o Brasil é o único produtor da espécie em escala comercial. Entre os problemas para a produção e cultivo da espécie destacam-se as doenças causadas por fungo, principalmente a antracnose e o superbrotamento causados por *Colletotrichum guaranicola* e *Fusarium decemcellulare*, respectivamente. Contudo, recentemente foram identificados em guaranazeiro novos patógenos foliares dos gêneros *Neopestalotiopsis* e *Pseudopestalotiopsis*. São conhecidos como pestalóides as espécies membros desses dois gêneros e bem como as do gênero *Pestalotiopsis* que incluem patógenos de diversas plantas economicamente importantes ao redor do mundo. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo identificar fontes de resistência do guaranazeiro frente a espécies do grupo pestalóides. Para tanto foram testados em 15 diferentes genótipos de guaranazeiro contra três espécies de pestalóides: *Neopestalotiopsis surinamensis* CPAA 1.3, *Neopestalotiopsis formicidarum* CPAA 1.5 e *Pseudopestalotiopsis* sp. CPAA 1.26 uma possível nova espécie proximamente relacionada com *P. simitheae*. O inóculo foi preparado para concentração de 1×10^6 conidia/mL. E a inoculação realizada em triplicata. As plantas inoculadas foram acompanhadas diariamente até cinco dias após a inoculação, sendo avaliada a resposta de resistência ou suscetibilidade a cada isolado testado. Os resultados indicam que oito genótipos apresentaram resistência e sete suscetíveis a *N. surinamensis* CPAA 1.3, nove genótipos mostram-se resistentes e seis suscetíveis a *N. formicidarum* CPAA 1.5, já quando avaliado o patógeno *Pseudopestalotiopsis* sp. CPAA 1.26 este mostrou mais virulenta que os demais, sendo identificado apenas 5 genótipos resistentes dos 15 avaliados. A identificação de fontes de resistência e suscetibilidade é fundamental para o programa de melhoramento genético da espécie, e auxiliarão os futuros trabalhos com a interação planta patógeno que ajudaram a compreender os mecanismos de virulência e patogenicidade.

Palavras chave: Amazônia; Guaraná; Resistência.